

Portugal – Capacidade de financiamento da economia

Dezembro 2017

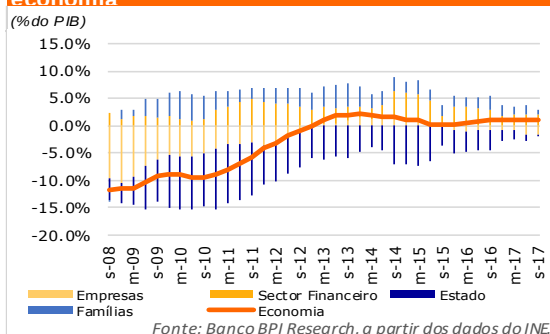
Teresa Gil Pinheiro
21 310 10 97
teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

Capacidade de financiamento da economia aumenta no 3T aumenta

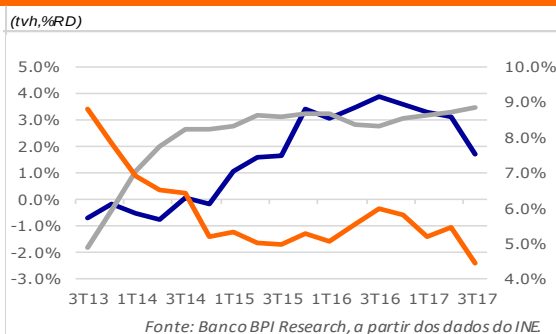
No 3T17, a capacidade de financiamento da economia aumentou 0.2 pontos percentuais (p.p.) para 1.1% do PIB, beneficiando da forte redução do défice das Administrações Públicas (AP). Desde o início do ano, a capacidade de financiamento da economia situa-se em 2.8%, mais 0.2 p.p. do que no período homólogo.

- No ano terminado em Setembro, a capacidade de financiamento da economia aumentou para 1.1% do PIB, observando-se uma redução das necessidades de financiamento da AP para 0.1% do PIB, muito abaixo dos 1.3% observado no ano terminado em Junho.
- A melhoria da situação da AP reflecte maior crescimento da receita, via aumento da receita fiscal - impostos sobre o rendimento (reflexo da melhoria do mercado de trabalho e dos lucros das empresas) e sobre a produção e importação; acompanhado da redução de 0.1% da despesa, por diminuição dos custos com juros e das prestações sociais e dos subsídios.
- Para além da AP, apenas as Sociedades não financeiras apresentam situação deficitária, sendo que as suas necessidades de financiamento eram de 1.8% do PIB no 3T17, -0.3 p.p. face ao 2T.
- Os restantes sectores apresentam situação positiva, destacando-se o das famílias, cuja capacidade de financiamento foi de 0.8% do PIB no ano terminado no 3T, metade do registado no 2T.
- A evolução da capacidade de financiamento das famílias resulta de um maior crescimento do consumo do que do rendimento disponível (RD), traduzindo-se numa queda da poupança em percentagem do rendimento disponível.
- No 3T, a taxa de poupança caiu para 4.4% do RD, o mínimo desde 1999 (início da série), o que no médio prazo poderá traduzir-se em comportamentos mais cautelosos dos consumidores. Contudo, o facto da queda da poupança estar a ser acompanhada pelo processo de desalavancagem das famílias poderá, num ambiente económico-financeiro menos favorável do que o actual, amortecer o impacto potencialmente desfavorável no consumo, na medida que até lá possibilita maior redução dos passivos financeiros das famílias.

Capacidade/Necessidade de financiamento da economia



Poupança, consumo e rendimento das famílias



Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Por opção própria, os autores não escrevem segundo o novo Acordo Ortográfico.

BANCO BPI S.A.

Rua Tenente Valadim, 284 4100 – 476 PORTO
Telef.: (351) 22 207 50 00 Telefax: (351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1 – 9º 1269-067 LISBOA
Telef.: (351) 21 724 17 00 Telefax: (351) 21 353 56 94